



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão de Enfrentamento a Violência e
2 Exploração Sexual -CEVISS. Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte dois, às
3 nove horas, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, (devido às
4 regras de isolamento social diante da pandemia da covid-19), com a presença dos
5 integrantes da Comissão, com Raquel Cuellar conduzindo a reunião na ausência de Bel
6 Calil que está com problemas de saúde. Thays: sobre a solicitação de um representante da
7 SEPACOM, que não será possível. Foi levantada a questão de que a reunião presencial
8 necessariamente teria que ter alguém da SEPACOM participando nas reuniões. Thays
9 afirma que existe uma sala que poderia ser usada para os encontros presenciais porém a
10 prioridade da sala é para os Secretários, tendo assim que agendar a reunião com
11 antecedência ainda sem saber se a sala estará disponível. Pautas: **1 - Aprovação da ata**
12 **anterior.** Ata aprovada; **2 - Organização da próxima reunião da CEVISS (Composição).**
13 Conselheira Tutelar Tatiana permanecerá como secretária da Comissão; **3 - Devolutivas**
14 **dos encaminhamentos.** Sobre Reunião com a delegada da DDM, Dra Thelma concorda em
15 participar, apenas pede que seja feita lá na delegacia. A comissão que se reunirá com ela
16 será composta pela Raquel, Cristiane Andrea, Tatiana e Veronica. Sobre o Diagnóstico das
17 Crianças e Adolescentes apresentados em Audiência, foi enviado via e-mail. Verônica não
18 recebeu; Sobre o envio do material de divulgação das pré – conferências, Thays afirma que
19 o processo administrativo terminou na última quarta e que quando o material estiver
20 pronto, mandará para todos. Sobre a situação do IML Thays afirma que o CMDCA não
21 realizou novas provocações, apenas acompanhando as respostas do MP sobre atual
22 situação. Tiveram conhecimento de que não há problema do transporte ou distância até
23 PG, que pode ser que a promotoria pense que a situação está resolvida. Promotora faz
24 perguntas pontuais se há problemas, e os serviços dizem que não; Sobre o Programa de
25 Distribuição de Absorventes, Thays, verificou e não achou nada normatizado sobre
26 quantidade e distribuição. Porém estão elaborando ofício para a Secretaria para saber
27 mais detalhes sobre a distribuição. Verônica fala sobre o novo fluxo de violência para
28 mulheres feito pela saúde. Surpresa por ter sido apresentada a um fluxo aonde os outros
29 atores da rede de atendimento não fizeram parte da construção. Porém foi discutido que a
30 comissão realizasse uma reunião ou roda de conversa juntamente com as outras
31 secretarias para se falar sobre o fluxo. Verificar se é oficial, se está valendo e discutir sobre
32 a elaboração para entender. Tatiana sugere a roda de conversa e faz convite para serviços
33 e delegacia. Veronica ratifica que seja importante que a reunião seja presencial, uma vez
34 que, mesmo o Fluxo sendo contruído no âmbito da política de violência contra a mulher,
35 ele contém encaminhamentos envolvendo crianças e adolescentes vítimas de
36 violência, mostra o fluxo na tela do aplicativo, com criança e adolescente incluídas; Raquel

Formatado: Realce

Comentado [VMT1]: Iserir o que está em azul

Comentado [VMT2]: retirar



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

37 lembra do antigo fluxo também já elaborado pela saúde há alguns anos que foi publicado
38 na virada de um ano. Diferente do outro ano de 2018 que já apontava as outras portas de
39 entrada como educação e assistência. Fala sobre a importância de dialogar sobre e o
40 distanciamento que causa desencontro de informações, e lembra do Plano Municipal que o
41 da CEVISS e CMPETI, que estão parados e é grave pois acaba não se aproximando as outras
42 políticas; Suzana lembra que na última roda de conversa teve algum momento de ataques
43 trazendo desconfortos com a delegada, Conselho e Dr Evandro e ratifica que a conversa
44 deve ser respeitosa para dialogar com a rede. Que Cristiane vai trazer o relatório sobre a
45 escuta especializada. Enriquecendo os detalhes da conversa com a rede. Marcos CTZL,
46 sobre o IML, fala sobre um decreto 7958/2013 que compreende que a Saúde que deve
47 fazer os transportes das pessoas ao IML. Sugere que coloque o decreto em fluxo. Suzana
48 complementa falando da ATA em que Ana Rosa menciona que o CT é acionado somente
49 quando a criança está sem os pais ou responsáveis. Marcos diz que na delegacia estão
50 exigindo que o Conselheiro acompanhe a família no IML. Casos públicos na internet
51 culpabilizaram o Conselheiro por não ir ao IML. Mas o decreto aponta quem é o
52 responsável em levar as crianças ao IML. Raquel informa que na Pandemia o CONANDA
53 lançou recomendação para o Estado para que o atendimento do IML fosse atendimento
54 móvel, mas nunca vimos nenhuma situação desta acontecer. E compartilha que só do IML
55 estar em PG já é um problema, que nos surpreende a resposta do CMDCA afirmando que
56 não estão tendo problemas. Tatiana ainda levanta situações de casos que vão direto para a
57 delegacia sem passar pelo CT, e que não tem nem como saber se os pais levaram a criança
58 ao IML ou não. **4. Relatos do Conselho Tutelar.** Tatiana sobre o Paivas, confeccionando
59 material para atualizar número de atendimento e se há lista de espera, pois uma mãe falou
60 que a filha estava aguardando ser chamada a 3 meses; Suzana informa que antes do final
61 da gestão delas, fizeram também um Ofício solicitando as mesmas informações mas não
62 tiveram resposta, já com o plano de mobilizar o MP sobre essas informações; Raquel
63 questiona se a solicitação seria só do Centro ou de toda a região. Tatiana confirma que é de
64 toda a região. Marcos cita que em alguns momentos é exigido que se faça o BO como
65 condição para o atendimento, porém existe a problemática de muitas vezes o violador
66 morar na mesma residência ou próximo, portanto muitas famílias não fazem o B.O.
67 Também sobre a ficha de notificação que deveria ser enviada ao CT e PM. Que existe
68 desconhecimento sobre o fluxo gerando revitimização das crianças. Encaminhamento:
69 Requerimento ao Paivas em conjunto com a CEVISS – critérios para atendimento; Suzana
70 afirma que recaímos no fluxo, pela violação de direitos das crianças. Tatiana lembra sobre
71 a importância da Ficha de Notificação que deveria ser enviada para os CTS e que não
72 recebemos. Que falta formação pois os serviços acabam não sabendo. Raquel informa que



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVIES
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

73 ela e Thais fizeram um trabalho com os NASFs das UBSs, que foi falado sobre Trabalho
74 Infantil e Ana Rosa falou sobre a Ficha de Notificação; Que é importante que se tenham
75 formações permanentes, pois os profissionais ainda apresentam muitas dúvidas. Suzana
76 percebe que há resistência nos preenchimentos das fichas pelos profissionais, que
77 médicos e enfermeiros acham que não é papel deles. Marcos também fala sobre os medos
78 que as pessoas tem, porem o art 245 do ECA tem que ser aplicado, que diz que os
79 profissionais de saúde devem comunicar situações de violação de direitos às crianças.
80 Veronica propõe que seja feito um encaminhamento para essa conversa com os serviços
81 sobre o fluxo. Lembra do fluxo de 2013, e pergunta se tem validade. Diná escreve no chat
82 que existem problemas no preenchimento de fichas de notificações em todas as áreas de
83 1350 fichas, 1100 não está completa. Edmir fala sobre a desigualdade dos dados, Fala que
84 o MP está cobrando o CMDCA se o fluxo está atendendo as demandas pois considerou
85 arbitrário da parte da saúde sem consultar o CMDCA. Ressalta a importância de que a
86 alguém do judiciário que trata da escuta especializada para fazer parte da reunião da
87 discussão do fluxo. Que todos devem participar para oficializar o fluxo. Raquel lembra que
88 em 2013 foi pedido revisão de fluxo e pediu-se que os serviços retornassem dizendo o que
89 mudou na política, porém só a Assistência Social mandou. Depois não se provocou mais
90 sobre a normativa. Veronica fala que cada serviço dialoga com si mesmo e não dialoga com
91 os outros. Foram feitas 10 capacitações com o dinheiro do fundo para que a rede fosse
92 capacitada sobre o fluxo e não se sabe o que aconteceu. Raquel ressalta que deve-se ser
93 publicizado para a sociedade. Raquel Rolemberg fala sobre o treinamento e que as vezes
94 as informações acabam se perdendo, que preenchia a ficha de notificação e que apenas
95 enviava para a SEDUC. Trouxe a importância do fluxo pois teve situações em que ela
96 também ficou indo e vindo em vários serviços e a dificuldade em fazer B.O. Suzana lembra
97 que no passo houve movimento da Raquel e da Cristiane para indicar os representantes
98 para atualizar o plano municipal e atualizar a cartinha do fluxo. Importante se reunir e que
99 é importante colocar a Escuta Especializada. Tatiana sugere que como fruto das reuniões e
100 atualização do fluxo, seja feito um material físico para deixar nas instituições. Veronica
101 lembra do material que foi feito no passado e sugere que seja atualizado adicionando
102 outras informações importantes, observando que a DDM não participou antes e que agora
103 pode participar. Raquel sugere que haja uma subcomissão permanente com um grupo
104 para que seja continuado e permanente. Veronica sugere que seja chamada a Secretaria da
105 Mulher. Dina escreve no chat pedindo que seja enviado por e-mail a solicitação para
106 agendar uma conversa com a Secretaria da Mulher. Tatiana segue com os assuntos do
107 Conselho Tutelar, pedindo para que na próxima reunião seja falado sobre a demanda de
108 abuso sexual na área continental, deixando como pauta, que a Suzana traga o relato.



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVISS
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

109 Suzana fala sobre a problemática sobre o acesso das vítimas para os serviços de proteção.
110 Edmir menciona que já CMDCA recebeu e-mail sobre a discussão da
111 saúde/transporte/Paivas, que eles estão se programando para ir até o local para
112 atendimento. E que houve recusa e dificuldade no transporte em ceder o veículo. Que
113 ainda existe pouco conhecimento sobre a prevalência das situações de violência contra a
114 criança. Edmir ficou de enviar ao CT o caso em específico mencionado. Tatiana informa
115 que houve uma reunião com a Saúde, MP e CT do Centro para falar sobre o transporte dos
116 pacientes de saúde mental. Fala sobre a região ter a cultura do incesto, de pai ter sexo com
117 filha. E que recentemente temos denúncias de um caso da mãe estar se relacionando com o
118 filho. Que o CT está tentando convencer o CAPS a fazer atendimento pois estão se negando.
119 Ainda sobre o CT, foi falado sobre a elaboração do fluxo do Conselho Tutelar, elaborado
120 com o auxílio do DEARTI, para que o material permaneça para as próximas gestões e que
121 os Conselhos apresentarão para todos os serviços; Tatiana ainda mencionou o caso de uma
122 criança que sofreu abuso sexual e o médico da perícia se recusou a fazer o exame pois a
123 criança quis usar o banheiro para necessidades fisiológicas antes do atendimento. Raquel e
124 Veronica falam sobre violação institucional e possível representação junto ao MP;
125 Veronica sugere que o fluxo do Conselho Tutelar seja apresentado para as comissões.
126 **Assuntos Gerais.** Raquel convida Veronica para falar sobre o encontro que aconteceu
127 sobre o Tráfico de Pessoas/crianças e adolescentes. Veronica sugere que seja falado sobre
128 o encontro numa próxima comissão CMDCA. Suzana elogia a oficina dizendo que foi muito
129 interessante e que foi esclarecido que essa violência continua acontecendo e agora em
130 maior número virtualmente. Sobre a COJUV tem programação específica para o mês de
131 outubro, que irá ser distribuído, falando sobre a prevenção da violência sexual. Sobre
132 dados que foi pedido sobre os atendimentos de 2019 a 2021, só o CTZC e Media
133 complexidade mandou, e aumento do número de casos de violência sexual. Reforça que o
134 trabalho da prevenção é muito importante.

135 Foi formado um GT da CEVISS para tratarmos da reunião e demais construções específicas
136 da CEVISS como Plano Municipal e conversa com a delegada composta por Raquel,
137 Cristiane Andrea, Tatiana, Suzana e Veronica;

138

139 Maria Izabel Calil Stamato

Tatiana De Almeida Branco

140 Derbedrossian

141 **Coordenadora da CM PETI**

Secretária da CM-PETI

142

143 Encaminhamentos:

144 Articular com CMPETI – link para reuniões



COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO DA
VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS
CEVIS
Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

- 145 Reunião com DDM
- 146 Material das conferências
- 147 Reunião com serviços sobre o fluxo
- 148 Ofício lista de espera do Paivas
- 149 Devolutiva sobre a distribuição dos absorventes
- 150